

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: MARINA DE OLIVEIRA MIRANDA

TÍTULO: ANÁLISE DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS PELA DEPURAÇÃO DA CREATININA

AUTORES: CAMILA BELFORT PIANTINO, MARINA DE OLIVEIRA MIRANDA, MARINA DE OLIVEIRA MIRANDA, ELIZABETE CRISTINA , KARINA MACIEL PÁDUA, CAMILA BELFORT PIANTINO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DIABETES, CREATININA, DOENÇA RENAL, DEPURAÇÃO.

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) configura-se em um importante determinante de desfechos adversos em pacientes hipertensos e diabéticos. Para haver uma prática eficaz na redução da morbimortalidade por DRC em pacientes com HAS e DM, é necessário avaliar a função renal dos pacientes, pois a prevenção ainda é a melhor forma de reduzir a progressão da doença. O objetivo do presente projeto é avaliar a função renal de pacientes hipertensos e diabéticos, atendidos em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Passos. Trata-se de um estudo caracterizado como pesquisa quantitativa, de campo e amostra do tipo aleatória. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa bem como foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Todos os pacientes tiveram seus parâmetros pressóricos e bioquímicos avaliados por três vezes consecutivas com intervalo de um mês entre cada análise. Todas as medidas e exames laboratoriais foram realizados por métodos e equipes padronizados.

Os dados foram plotados em tabela para análise estatística descritiva simples. Foram analisados os dados de 28 indivíduos, 18(64%) pertencente ao sexo feminino. Os dados referentes à primeira coleta demonstram que 96% apresentaram pressão alta versus 92,85% e 93,9% frente a segunda e terceira coleta respectivamente. A análise da variável glicemia demonstrou que na primeira, segunda e terceira coleta que, 64%, 75% e 80% dos pacientes apresentaram valores de glicemia compatíveis a classificação de DM. A análise da creatinina sérica revelou que na primeira, segunda e terceira coleta que 21,42%, 32,14% e 50% dos indivíduos apresentaram valores aumentados. A análise preliminar dos dados nos permite inferir que o aumento na porcentagem dos valores alterados de creatinina sérica pode estar atrelado ao aumento dos níveis de glicemia. Uma abordagem estatística mais completa é fundamental para melhor compreensão dos dados analisados.